Templates

BCC 221 - Programação Orientada a Objectos(POO)

Guillermo Cámara-Chávez

Departamento de Computação - UFOP







Introdução

- Os templates ou gabaritos fornecem a base para existência da programação genérica
 - permite desenvolver componentes de software reutilizável: funções, classes, etc.
- Permite o uso de diferentes tipos utilizando um único framework
- Os templates em C++ permitem criar uma família de funções e classes de templates para executar a mesma operação com diferentes tipos de dados.

- Existem várias funções de grande importância que são usadas frequentemente com diferentes tipos de dados.
- A limitação dessas funções é que somente conseguem trabalhar com um único tipo de dado.
- ▶ O mecanismo dos templates de C++ permite que um tipo ou valor seja um parâmetro na definição de uma classe ou função

Por exemplo, podemos criar uma função genérica que ordene um vetor

- Por exemplo, podemos criar uma função genérica que ordene um vetor
 - ▶ A linguagem se encarrega de criar especializações que tratarão vetores do tipo int, float, string, etc.

- Por exemplo, podemos criar uma função genérica que ordene um vetor
 - ▶ A linguagem se encarrega de criar especializações que tratarão vetores do tipo int. float. string. etc.
- Podemos também criar uma classe genérica para a estrutura de dados Pilha

- Por exemplo, podemos criar uma função genérica que ordene um vetor
 - ▶ A linguagem se encarrega de criar especializações que tratarão vetores do tipo int, float, string, etc.
- Podemos também criar uma classe genérica para a estrutura de dados Pilha
 - ▶ A linguagem se encarrega de criar as especializações pilha de int. float. string. etc.

Criar uma função que soma dos números inteiros

Criar uma função que soma dos números inteiros

```
int Soma(int a, int b)
   return a + b;
```

Criar uma função que soma dos números inteiros

```
int Soma(int a, int b)
{
    return a + b;
}
```

Criar uma função que soma dos double

Criar uma função que soma dos números inteiros

```
int Soma(int a, int b)
{
    return a + b;
}
```

Criar uma função que soma dos double

```
double Soma(double a, double b)
{
    return a + b;
}
```

► E se forem *float*? Criar outra função?

- ► E se forem *float*? Criar outra função?
- ▶ É possível criar uma única função que receba qualquer tipo de dado?

- ► E se forem *float*? Criar outra função?
- ▶ É possível criar uma única função que receba qualquer tipo de dado?
- O ideal seria escrever uma função genérica da forma

- ► E se forem *float*? Criar outra função?
- ▶ É possível criar uma única função que receba qualquer tipo de dado?
- O ideal seria escrever uma função genérica da forma

```
tipo Soma (tipo a, tipo b)
{
    return a + b;
}
```

- ► Funcões *template* de C++ funcionam exatamente assim.
- Através dos template é possível criar funções para um ou mais tipos de dados
- ▶ O tipo dos dados (parâmetros e retorno) é definido durante a compilação

Sintaxe:

Formato 1

```
template < class Tipo_1, ..., class Tipo_n >
Tipo_i nome_função (Tipo_i nome)
```

Formato 2:

```
template<typename Tipo_1, ..., typename Tipo_n>
Tipo_i nome_função (Tipo_i nome)
```

A função Soma ficaria:

► A função Soma ficaria:

```
template <class T>
T Soma (T a, T b)
    return a + b;
int main()
    int a = 10, b = 5:
    double c = 3.4. d = 5.6:
    cout << Soma(a, b);</pre>
    cout << Soma(c, d);</pre>
    return 0;
```

Mostraria na tela:

```
15
9.0
```

Em alguns casos o *template* precisa receber vários argumentos

- Em alguns casos o *template* precisa receber vários argumentos
- Funciona de forma semelhante que as funções com parâmetros pré-definidos

- Em alguns casos o *template* precisa receber vários argumentos
- Funciona de forma semelhante que as funções com parâmetros pré-definidos

```
template \langle typename T1, typename T2 \rangle
void print (T1 x, T2 y)
    cout << x << " " << y << endl;
int main()
    char letra = 'C':
    // argumentos ( int, char )
    // identificados automaticamente
    print (5,c);
    return 0:
```

Exemplo

Criar a função genérica que permita mostrar o conteúdo de um vetor

```
#include <iostream>
using namespace std;

//Definição do template de função printArray
template <typename T>
void printArray(const T *array, int tam){
   for (int i = 0; i < tam; i++)
        cout << array[i] << " "
   cout << endl;
}</pre>
```

```
int main()
    const int ACOUNT = 5: // tamanho do array a
    const int BCOUNT = 7; // tamanho do array b
    const int CCOUNT = 6; // tamanho do array c
    int a [ ACOUNT ] = \{1, 2, 3, 4, 5\};
    double b[BCOUNT] = { 1.1, 2.2, 3.3, 4.4, 5.5, 6.6, 7.7 };
    char c[ CCOUNT ] = "HELLO": // posição 6 para null
    cout << "O vetor a contém:" << endl:</pre>
    // chama a especialização da template de função do tipo inteiro
    printArray( a, ACOUNT );
    . . .
```

```
cout << " O vetor b contém: " << endl;
// chama a especialização da template de função do tipo double
printArray( b, BCOUNT );

cout << "O vetor c contém:" << endl;
// chama a especialização da template de função do tipo caractere
printArray( c, CCOUNT );
return 0;
```

```
O vetor a contém:

1 2 3 4 5

O vetor b contém:

1.1 2.2 3.3 4.4 5.5 6.6 7.7

O vetor c contém:

H E L L O
```

- Quando o compilador detecta a chamada a printArray(), ele procura a definição da função
 - Neste caso, a função genérica:
 - ► Ao comparar os tipos dos parâmetros, nota que há um tipo genérico;
 - Então deduz qual deverá ser a substituição a ser feita

► O compilador cria três especializações

```
void printArray( const int *, int );
void printArray( const double *, int );
void printArray( const char *, int );
```

Funcões Genéricas

- ► Todas as ocorrências de T serão substituídas pelo tipo adequado;
- Note que, se um genérico é invocado com parâmetros que são tipos definidos pelo programador e o genérico usa operadores estes devem ser sobrecarregados
 - e.g., ==, +, i=, etc:
 - Caso contrário. haverá erro de compilação.

Classes templates

- A ideia de funcionamento é semelhante ao de funções template.
- Vários atributos e métodos serão definidos a partir dos tipos genéricos
- ▶ Uma classe template implementa o conceito de uma classe genérica.

Sintaxe:

```
//Declaração da classe template
template < typename Tipo1, typename Tipo2, ... >
class TCNome
    // Declara atributos
    Tipol atributo1:
    Tipo2 atributo2;
public:
    //Declara e define construtor default
    TCNome() { . . . } :
    //Declara métodos
    Tipol NomeMétodo (Tipol obj, ...);
    Tipo2 NomeMétodo(Tipo2 obj. ...);
};
```

```
//Definição dos métodos da classe template
template<typename Tipo1, typename Tipo2, ...>
Tipo1 TCNome<Tipo1, Tipo2,...>::NomeMétodo(Tipo1 obj,...)
     . . .
template < typename Tipo1, typename Tipo2, ... >
Tipo2 TCNome<Tipo1, Tipo2....>::NomeMétodo(Tipo2 obj....)
//Utilização da classe template
TCNome<Tipo1, Tipo2, ...> nomeObjeto;
```

- Exemplo: Criar uma classe Pilha (Stack) de templates. A classe deverá ter os seguintes métodos:
 - push(): insere um elemento
 - pop(): remove o último elemento
 - print(): implementado com a sobrecarga do operador <<</pre>
 - ▶ isFull(), isEmpty(): estado da pilha

```
template \langle class T \rangle
class Stack
    T* ptr:
    int size, top;
public:
    Stack(int = 10);
    virtual ~Stack();
    bool push(const T&);
    bool pop(T&);
    void destroy();
    bool isEmpty();
    bool isFull();
    template < class T1>
    friend ostream& operator << (ostream&, const Stack<T1>&);
};
```

```
template < class T>
Stack<T>::Stack(int n) :
    size(n > 10 ? n : 10),
    top(-1)
    ptr = new T[size];
template < class T >
Stack<T>::~Stack() { destroy(); }
template < class T >
void Stack<T>::destroy(){
    if (ptr != nullptr) {
        delete[] ptr; ptr = nullptr;
    size = 0:
    top = -1;
```

Classes templates (cont.)

```
template < class T>
bool Stack<T>::isEmpty(){
    return (top == -1);
template < class T >
bool Stack<T>::isFull(){
    return (top == size -1):
template < class T >
bool Stack<T>::push(const T& value){
    if (!isFull()){
        ptr[++top] = value;
        return true;
    return false;
```

Classes templates (cont.)

```
template < class T >
bool Stack<T>::pop(T& value){
    if (!isEmpty()){
        value = ptr[top --];
        return true:
    return false:
template < class T >
ostream& operator << (ostream& out, const Stack<T>& S){
    for (int i = 0; i \le S.top; i++)
        out << S.ptr[i] << " ";
    out << "\n":
    return out:
```

Classes templates (cont.)

```
int main(){
    Stack<int> V:
    int valor = 10:
    cout << "Inserindo elementos ... \n";</pre>
    while ( V.push(valor) ){
        cout << valor++ << " ":
    cout << "\nPilha cheia. Nao foi possivel inserir : "
         << valor << "\nEsvaziando Pilha \n":</pre>
    while (V.pop(valor)){
        cout << valor << " ":
    cout << "\nPilha vazia";</pre>
    return 0;
```

Templates de Funcões Sobrecarregadas

- Função template sobrecarregada
 - Funções templates com o mesmo nome (parâmetros diferentes)

```
printArray(const T * array int tam)
printArray(const T * array, int tam, int lowsub)
```

Funções que não são *templates* com o mesmo nome (argumentos diferentes)

```
printArray(const T * array, int tam)
printArray(const char * array, int tam)
```

Templates de Funções Sobrecarregadas (cont.)

- O compilador realiza o processo de identificação de padrão
- ► Tenta achar o mesmo padrão do nome da função e dos tipos de argumentos
- Compilador procura a função mais próxima da função chamada

Heranca

A sintaxe para declarar uma classe derivada a partir de uma classe base template

```
template < class T1, ... >
class Base{
    // template de tipos de dados e funções
};
template < class T1, ... >
class Derivada : public Base<T1,...>{
    // template de tipos de dados e funções
};
```

Herança

Criar uma classe genérica Vetor com os métodos push_back(), clear(), size() e at(). Logo, crie uma segunda classe SortedVetor que herde de Vetor e que insira os dados de forma ordenada

```
template < typename T>
class Vetor{
protected:
   T* vec;
    int n, top;
public:
    Vetor(int = 5);
    void clear();
    virtual ~Vetor();
    bool push_back(T);
    int size();
    T at(int);
```

```
template < typename T>
Vetor<T>::Vetor(int n){
    this -> n = (n < 5) ? 5 : n;
    vec = new T[n];
    this \rightarrow top = -1;
template < typename T>
Vetor<T>::~Vetor() {
     if (vec != nullptr){
         delete[] vec;
         this \rightarrow top = -1:
         this \rightarrow n = 0:
```

```
template < typename T>
void Vetor<T>::clear(){
    top = -1;
template < typename T >
bool Vetor<T>::push_back(T value){
    if (top < n){
        vec[++top] = value;
        return true:
    return false;
```

```
template < typename T>
T Vetor<T>::at(int pos){
    if (pos >= 0 \&\& pos <= top){}
        return vec[pos--];
    else
        throw out_of_range("Fora dos limites");
template < typename T >
int Vetor<T>::size(){
    return top+1;
```

```
#include "Vetor.h"

template < typename T >
    class SortVetor : public Vetor < T >
    {
    public :
        SortVetor(int = 5);
        virtual ~SortVetor();
        bool push_back(T);
};
```

```
template < typename T>
SortVetor<T>::SortVetor(int tam) : Vetor<T>(tam) {}
template < typename T>
SortVetor<T>::~SortVetor() {}
template < typename T>
bool SortVetor<T>::push_back(T value) {
    if ( Vetor<T>::push_back(value)){
         for (int i = this \rightarrow top -1; i >= 0 \&\& this \rightarrow vec[i] > value; i --){
              this \rightarrow vec[i+1] = this \rightarrow vec[i];
              this -> vec[i] = value;
         return true:
    return false:
```

```
int main() {
    SortVetor < int > v(6);
    v.push_back(4);
    v.push_back(1);
    v.push_back(9);
    v.push_back(2);
    v.push_back(40);
    for (int i = 0; i < v.size(); i++){
        cout << v.at(i) << " ";
    }
}</pre>
```

```
1 2 4 9 40
```

FIM